

2013

DWA

CONSTRUÇÕES

ELETROMECCÂNICAS

LTDA

**MANUAL DE OPERAÇÃO,
MANUTENÇÃO E GARANTIA DA
PLATAFORMA PL8H - DWA**

PLATAFORMAS HIDRÁULICAS DWA. **MANUAL DE MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO e GARANTIA**

A nossa Plataforma Elevatória Modelo PL8-H, com Sistema Hidráulico, é um equipamento adequado para instalação em unidades residenciais unifamiliares ou comerciais por observar diversas características técnicas destinadas a atender necessidades de acessibilidade com segurança e baixo custo de operação.

A partir de suas características, a instalação do equipamento não requer obras especiais sejam estruturais ou de instalações, bem como sua utilização e operação não implicam em impacto estrutural ou arquitetônico nas características do ambiente de uso.

Em anexo são apresentadas as informações técnicas do equipamento, assim como o manual de operação e garantia.

Por fim, entendemos ser este equipamento adequado para seu uso na acessibilidade como também para ser usado como auxiliar nos ambientes com desníveis acentuados como em Mezaninos e apartamentos duplex.

OPERAÇÃO

A operação da plataforma resume-se em chamar a cabine desde o andar onde você se encontra. Para isso pressione a botoeira na porta e a plataforma será levado até você. Caso você esteja já dentro da cabine, basta fechar a porta e as cancelinhas de proteção, ligar a chave geral, deixar a botoeira de emergência destravada (desligada) e pressionar o botão para subir (de cima) ou descer (o inferior). Automaticamente a plataforma será conduzida ao andar desejado. Precisa manter a botoeira pressionada para que a plataforma se movimente. Caso você retire a pressão da botoeira a plataforma parará. Isso acontece por motivo das normas de segurança que assim exigem.

Este tipo de plataforma, modelo hidráulico só necessita do motor para subir a cabine. Para descer a cabine ele não precisa do motor. Basta acionar a válvula que libera o óleo do circuito hidráulico e a plataforma descerá vagarosamente. Isso pode ser feito também manualmente, caso falte energia. Na caixa da plataforma, no térreo, há um módulo de controle hidráulico. Neste módulo há uma válvula que pode ser liberada folgando a manopla preta que é acoplada a ela. Folgando a manopla preta a cabine descerá lentamente. Se você estiver na cabine, peça a um ajudante para folgar um pouquinho esta manopla e a cabine começará a descer neste instante. Qualquer emergência peça a ele para apertar novamente a manopla (fechando a válvula) e a plataforma cessará de descer.



1

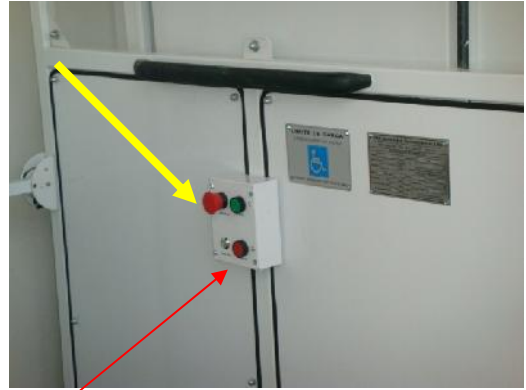
ANTES DE OPERAR:

- 1- O DISJUNTOR DE PROTEÇÃO NO PAINEL GERAL TEM QUE ESTAR LIGADO**
- 2- AS CANCELINHAS TÊM QUE ESTAR FECHADAS E BEM APOIADAS NO SUPORTE.**
- 3- AS PORTAS (TODAS) TÊM QUE ESTAR FECHADAS E PRESAS PELA ESFERINHA (BILHA)**
- 4- A CHAVE GERAL TEM QUE ESTAR LIGADA – NA CABINE**
- 5- O BOTÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR DESTRAVADO, ISTO É, SOLTO. (descomprimido). GIRE LEVEMENTE (sem fazer força) PARA A DIREITA PARA DESTRAVAR**

CHAMANDO A PLATAFORMA ATÉ O ANDAR ONDE VOCÊ ESTÁ.

Você tem que primeiramente chamar a plataforma até o andar onde você se encontra. Para isso, a cabine tem que estar com a chave geral ligada e todas as portas têm que estar fechadas. As cancelinhas dentro da cabine têm que estar abaixadas. O botão de emergência vermelho tem que estar liberado (solto). Se estiver atuado, pressionado e preso a energia não será liberada para o motor.

Para chamar a plataforma, use a botoeira que está instalada em cada andar, normalmente na porta ou na coluna da plataforma. Pressione esta botoeira **e mantenha-a pressionada** para que a plataforma suba ou desça. Existe uma botoeira no andar superior e uma botoeira no andar inferior. Existe também botoeiras de subir e de descer na cabine, na caixa de comando.



2

- 1- Chame a plataforma do andar no qual você se encontra. Caso esteja no superior, basta apertar a botoeira de subir até que a plataforma pare automaticamente no piso superior. Caso esteja no inferior, faça o mesmo com a botoeira de descer.
- 2- **O SISTEMA DE FUNCIONAMENTO DA PLATAFORMA ESPECIAL PARA PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS É DO TIPO BOTOEIRA DE PRESSÃO CONSTANTE.** Caso você retire a pressão da botoeira de pressão constante a plataforma pára seu movimento. Isto é para prevenir acidentes.
- 3- Ao chegar ao andar desejado, abra a cancelinha, abra a porta correspondente e saia, **deixando a cancelinha e a porta fechadas para o próximo passageiro ou a próxima chamada da plataforma.**

PORTA DA PLATAFORMA

A porta da plataforma é projetada para só ser aberta cabine estiver estacionada no andar. Isto é conseguido mesmo bloqueio que existem em portas de plataformas prediais. Uma trava eletromecânica promove esta proteção.

Mantenha sempre as portas fechadas nos andares. A porta dispõe de uma dobradiça semi-automática que promove sempre o seu fechamento. Uma bilha mantém porta fechada.

Tenha em mente que qualquer equipamento elétrico, mecânico, pode causar acidentes em determinadas condições. É seu dever, prevenir para que estes acidentes não ocorram.

ABRIR A PORTA PARA MANUTENÇÃO OU LIMPEZA

De vez em quando você precisa abrir a porta de um determinado andar, porta esta que normalmente está travada pelo fato da cabine não estar estacionada naquele andar naquele momento. No entanto, para limpeza do andar, para acessar a casa de máquinas ou



se a
pelo

a

ou

por

qualquer outro motivo, você precisa daquela porta aberta sem que a cabine esteja estacionada no andar.

SAIBA QUE ESTA É UMA OPERAÇÃO PERIGOSA, pois se a cabine não está estacionada, a porta aberta pode causar a queda de alguém no fosso da caixa da plataforma. É uma operação muito especial que tem que ser feita por pessoa atenta. Só indicamos esta operação no caso de ser a porta do andar térreo já que nele o perigo de queda é quase zero.

O disjuntor da plataforma tem forçosamente que estar desligado para impedir um acidente. Muito cuidado no caso de resgate do passageiro, por exemplo num defeito ou numa falta de energia.

Considerando os cuidados que devem ser tomados, você pode precisar abrir a porta sem que a cabine esteja estacionada no andar.

Nossos plataformas foram projetados com essa facilidade. Há uma tampinha metálica redonda, que pode ser retirada com uma chavinha especial que fornecemos junto com a plataforma. Esta tampinha, retirada, mostrará um orifício que pode ser usado para abrir a porta.

PARA ABRIR A PORTA SEM QUE A CABINE ESTEJA ESTACIONADA NO ANDAR, USE UMA CHAVE DE FENDA FINA E LONGA.

Enfie a chave de fenda neste orifício e pressione a o trinco em forma de gancho de forma que o gancho se afaste da porta. A porta será liberada. Faça esse movimento de apertar a chave de fenda afastando o gancho no mesmo instante que puxa a porta para fora pelo puxador. Ela será liberada. Preste muita atenção que agora você está sem nenhuma proteção. **NÃO DEIXE NUNCA A PORTA ABERTA. CRIANÇAS PODERÃO CAIR.**

TÃO LOGO EXECUTE O QUE PRECISA FAZER, TRAVE NOVAMENTE A PORTA.

3 Terminando a operação, recoloque a tampinha no lugar, torça-a com a chavinha especial que fornecemos e religue o disjuntor que você deve ter desligado.

ABRINDO A PORTA SEM QUE A CABINE ESTEJA ESTACIONADA NO ANDAR:



Veja na porta a tampinha redonda que você deve retirar com a chave especial para destravar a porta.

JUNTO COM A CHAVE DA PLATAFORMA ESTÁ UMA CHAVINHA FEITA DE METAL QUE É USADA PARA RETIRAR A TAMPA QUE RECobre O FURO DA PORTA, REPRESENTADA NA FOTO ACIMA, ONDE APONTA A SETA. RETIRE ESTA TAMPA E ENFIE NO ORIFÍCIO UMA CHAVE DE FENDA DE 1/8 X 200MM (FINA E COMPRIDA) E EMPURRE O GANCHO QUE PRENDE A PORTA. AO MESMO TEMPO PUXE A PORTA PARA FORA. ELA SERÁ ABERTA. TOME CUIDADO POIS A PORTA ESTARÁ ABERTA E A PLATAFORMA NÃO ESTARÁ ESTACIONADO NO ANDAR.

Em instalações mais recentes usamos apenas um orifício que fica direcionado diretamente em cima da mola que libera o gancho instalado na porta.

NESTE GANCHO HÁ UMA CHAPINHA METÁLICA QUE SE CAIR DEIXA DE FECHAR OS CONTATOS DA TRANCA E O PLATAFORMA NÃO FUNCIONA. ATENÇÃO NISSO ENTÃO.



4

ROTINA DE INSPEÇÃO DA PLATAFORMA PARA SERVIÇOS DE GARANTIA

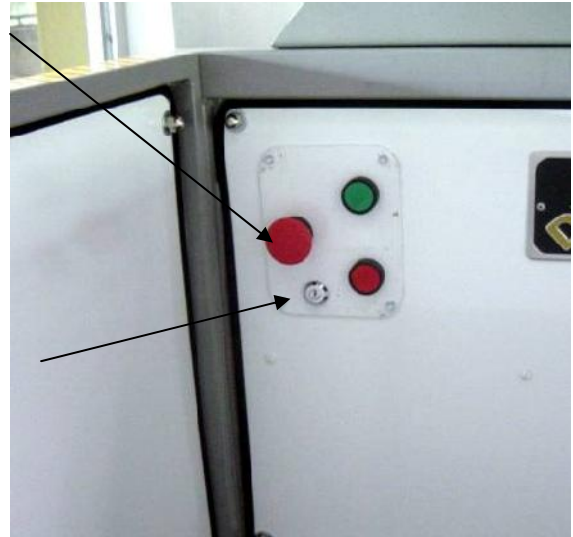
É normal, principalmente no início da utilização da plataforma que sejam atribuídos ao equipamento defeitos que na verdade são erros de operação. Abaixo vamos citar algumas ocorrências mais comuns:

OCORRÊNCIAS + COMUNS

- 1- Pressiona-se a botoeira (de subir ou de descer) e a plataforma não se movimenta.
- 2- A plataforma é encontrada num nível abaixo do piso superior.
- 3- A plataforma sobe e desce bem mais lentamente que os plataformas normais.
- 4- Não se consegue abrir a porta da plataforma.
- 5- A plataforma inicia o funcionamento e logo para de funcionar.

Soluções:

PRIMEIRO CASO: BOTOEIRA NÃO FAZ A PLATAFORMA FUNCIONAR.



5

QUASE 99% DOS CASOS DE DEFEITOS RECLAMADOS SÃO RESOLVIDOS POR ESTES TESTES:

- Primeiro - verifique se a botoeira vermelha de emergência está destravada (gire-a levemente para a direita para soltá-la. Na posição normal ela deve ficar liberada da pressão da mola, quer dizer, para fora. Na posição emergência ela deve ficar pressionada, presa pela mola. Para liberá-la você precisa girá-la levemente para a direita, no sentido do movimento dos ponteiros do relógio. A mola se destravará e a botoeira será liberada, liberando também o funcionamento da plataforma. Esta botoeira tem que trabalhar solta, para fora, destravada.
- Segundo - verifique se a chave geral está ligada. Para funcionamento da plataforma a chave geral tem que estar ligada. Esta chave geral fica localizada na caixa de botoeiras, dentro da cabine.
- Terceiro - verifique se todas as cancelinhas estão abaixadas e bem adaptadas ao seu encaixe. Existe uma cancelinha de entrar e uma cancelinha de sair. Em algumas cabines só existe uma cancelinha pois a entrada é a mesma da saída.
- Quarto - verifique se as portas estão bem fechadas. Caso alguma porta esteja só encostada a plataforma fica bloqueado.
- Quinto – A plataforma foi entregue funcionando e a obra ainda não estava com a ligação trifásica definitiva. Quando a Cia. Fornecedora de Energia ligou o trifásico na caixa do medidor não observou se havia algum equipamento que não pode rodar ao contrário, como bombas d'água e plataformas. Em resumo, pode ter danificado o sistema de tração da plataforma. Todas as vezes que houver mudança na rede elétrica da concessionária, os clientes tem que ser informados para testarem a rotação dos

- equipamentos que não podem girar ao contrário.
- **NADA ACIMA FOI DETECTADO DE ANORMAL. ENTÃO OS PRÓXIMOS PASSOS SÃO TESTES QUE DEVERÃO SER FEITOS POR UM ELETRICISTA:**
- **Feitos os testes preliminares, peça a um electricista** para verificar se há energia no circuito da plataforma, isto é, se está ligado o disjuntor principal que energiza o circuito da plataforma . Normalmente este disjuntor está no quadro geral de energia. O disjuntor é trifásico de cerca de 15 A. Se ele estiver ligado sua alavanca estará para cima. Estando o disjuntor ligado, peça ao electricista para verificar se há tensão (220V ou 380V) nos seus terminais de entrada e de saída.
- Veja se há energia elétrica no prédio. Verifique com vizinhos, acendendo uma lâmpada, etc.
- **Na saída do disjuntor deve haver** tensão trifásica 220V ou 380V, de acordo com o sistema da região. Após constatar que há energia no circuito e que a chave na cabine está ligada e que o botão de emergência na cabine está pressionado e mesmo assim a plataforma não funciona, é hora de verificar se os fusíveis estão íntegros. (dentro da casa de máquinas). Estando a chave ligada e o botão de emergência destravado (solto) a plataforma deverá funcionar. Caso não funcione, ligue e desligue várias vezes a chave na cabine e veja se você ouve um click na casa de máquinas. Não ouvindo este click é sinal que não há energia na casa de máquinas ou um fusível está queimado. Abra a tampa da casa de máquinas (em cima da coluna, no topo da coluna, onde está localizado o motor) para testar se há tensão nos fusíveis diazed, tensão esta proveniente do disjuntor que já foi verificado estar ligado. Meça a tensão na entrada dos fusíveis e na saída dos fusíveis. Estando com tensão tanto na entrada quanto na saída deles, é sinal que há energia na casa de máquinas e esta energia está indo para o comando da plataforma. Verifique se a fonte de corrente contínua está presa na tomada e se não tem cheiro de queimada. (tudo isso na casa de máquinas, lá dentro). Havendo algum fusível queimado este fusível deve ser trocado por outro exatamente igual. Caso um fusível esteja queimado você percebe pois uma arruelinha vermelha no centro do fusível está solta. Troque o fusível por um exatamente igual. Normalmente 2 fusíveis queimam ao mesmo tempo.
- Veja se você está pressionando a botoeira certa, quer dizer se a plataforma estiver posicionado no térreo ele só aceita comando de subir e se estiver posicionado no piso superior ele só aceita comando de descer. Se estiver posicionado no piso intermediário ele aceita subir e descer .
- Verifique se a fonte de corrente contínua está bem encaixada na tomada e se na saída dela há tensão de 12



V (corrente contínua). Peça a um eletricista para medir a

- tensão de entrada (220V) da fonte e de saída (12V CC.)
- Verifique se todos os fios que saem dos bornes de ligação estão bem apertados e inseridos corretamente nos bornes.
- Bem, se nada disso que foi verificado definiu qual o é o problema, ainda restam alguns testes para descobrir o que está havendo.
- **NOVAMENTE OS TESTES ABAIXO SOMENTE DEVERÃO SER FEITOS POR UM ELETRICISTA:**

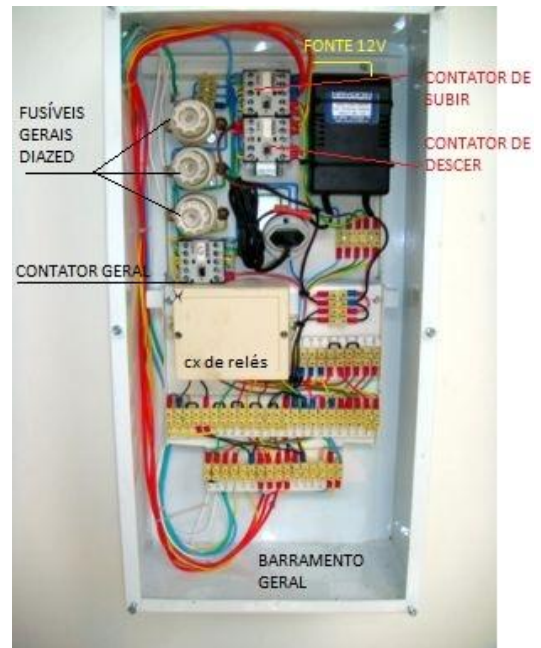
1 Verificar se o motor funciona de forma direta, pressionando-se o contator para ligar o motor. **Este teste deve ser feito por um eletricista.** Abrindo a tampa da casa de máquinas, com o disjuntor geral ligado (no quadro de comando) e com os fusíveis instalados e íntegros, VERIFIQUE SE O CONTATOR GERAL – O PRIMEIRO CONTATOR QUE TEM UM G IMPRESSO NELE – ESTA ACIONADO. SE ELE ESTIVER, ELE ESTARÁ COM A ALAVANCA PRETA PARA A ESQUERDA, NO PONTO I.

2 Com este contator geral acionado, o que significa que a energia está disponível para os contatores de subida e de descida, peça a um eletricista para acionar com a mão o contator de descida ou de subida, por alguns instantes. Verifique se neste caso, acionando o contator DE SUBIR com a mão, se o motor parte e a plataforma sobe. Caso o contator faça subir, (no caso do contator de subir) – ou descer (no caso do contator de descer) o defeito está provavelmente na central de comando, que tem relés. Algum relé está funcionando mal. Para que este teste apresente resultado satisfatório, o contator principal (o superior geral) deve estar acionado. **Para** que ele esteja acionado, mantenha a chave geral na caixa de botoeiras geral ligada e a botoeira de emergência acionada. Feitos os testes, caso a plataforma não desça ou não suba (dependendo de qual contator foi acionado), é possível que o contator principal esteja desligado. Este contator tem que estar acionado pois é ele que joga energia nos contatores de subir e descer. Ligue a chave geral, solte a botoeira de emergência e o contator principal terá que atracar. Se não atracar é porque há um problema no relé que alimenta este contator. Confira de novo se a chave geral na cabine está ligada e se a botoeira de emergência está destravada, (solta) girando-a ligeiramente para a direita. Se ainda assim o contator principal não atracar é porque há um defeito num dos relés que alimentam sua bobina. Reporte isso para nós da DWA.

3 Bem, o contator geral está atracado e quando você aciona manualmente o contator de subir, o motor roda, mas roda pesado. Se o motor ligar mas rodar pesado, é possível que algo esteja prendendo o funcionamento deste motor. Nada mais você pode fazer a não ser relatar à DWA o que está ocorrendo. Mas, de qualquer maneira vamos ver o que pode ser feito fazendo os testes abaixo:

RESUMO DOS TESTES:

- A energia está normal.



- Não está faltando fase no prédio. (Neste caso algumas lâmpadas acendem e outras não – Também nos prédios vizinhos, pode estar faltando uma fase). Verifique com um electricista se as 3 fases estão normais.
- Os fusíveis estão íntegros,
- O disjuntor geral está ligado.
- Não há fios mal colocados nos terminais de ligação na casa de máquinas.
- A chave geral na cabine está ligada e o botão de emergência está ligado (solto).
- A fonte de corrente contínua está bem ajustada na tomada e não parece queimada.
- As cancelas estão abaixadas e as portas estão bem fechadas.

NÃO TENHA MAIS NADA. CHAME A DWA.

SEGUNDO CASO: A PLATAFORMA É ENCONTRADA DESNIVELADA NO PISO SUPERIOR

Isto é normal neste tipo de equipamento. Por ser hidráulico, com as diferenças de temperatura o óleo muda sua densidade e pode reduzir seu volume. Quando ocorre essa redução de volume dentro do cilindro o óleo deixa o pistão descer um pouquinho. A cabine então desce o dobro desta medida pois a cabine sempre sobe e desce na razão dupla do que acontece com o pistão. Para corrigir isto basta acionar a botoeira externa de subir até que o pistão pare de funcionar o que indica que a cabine já chegou no patamar superior. **PODEMOS EVITAR ISSO ?** Sim, podemos mas precisa ser instalado um opcional que é o dispositivo regulador automático de nível e se você faz questão desse dispositivo, entre em contato com a nossa empresa para a avaliação do custo da instalação e do equipamento.

8

TERCEIRO CASO: A PLATAFORMA É MAIS LENTA QUE OS PLATAFORMAES CONVENCIONAIS.

Isso faz parte da norma que estabelece **a velocidade máxima** de funcionamento de plataformas elevatórias. A velocidade máxima permitida por norma é de 9m por minuto, o que representa subir até o quarto pavimento em 1 minuto ou de um piso ao outro em cerca de 20 segundos. A DWA não pode mudar esta velocidade. No entanto é uma velocidade confortável e não vemos razão para ser diferente. **A sua plataforma foi regulada numa velocidade ainda menor para aumento da vida útil.**

QUARTO CASO: NÃO SE CONSEGUE ABRIR A PORTA DA PLATAFORMA

Isso pode ocorrer quando a cabine não estiver estacionada no piso onde a porta está sendo aberta. Chame primeiro a cabine pela botoeira de subir ou descer e quando ela chegar naquele piso a porta será liberada.

QUINTO CASO: A PLATAFORMA INICIA A SE MOVIMENTAR E LOGO PÁRA.

Isso pode acontecer quando você retira a pressão da botoeira de subir ou de descer. A norma determina que estas plataformas sejam de pressão constante ou seja, é necessário que se fique pressionando a botoeira de subir ou de descer para que o movimento se faça. Por segurança, caso seja retirada a pressão do dedo na botoeira o equipamento pára imediatamente. É assim mesmo. Não pode ser diferente. Há clientes que estranham esse fato e pedem que a DWA faça o equipamento funcionar automaticamente como nos plataformas convencionais. A DWA não pode fazer isso embora seja uma simples ligação elétrica. Mas como a norma proíbe a DWA não pode fazer esta ligação.

A PLATAFORMA PAROU DE FUNCIONAR

Pode ocorrer que a plataforma pare de funcionar. **NÃO SOBE NEM DESCE.**

Isto tem como provável causa um dos seguintes:

Os itens que você pode resolver:

1. Falta energia 220V – Caiu a rede da concessionária, disjuntor desligado ou fusíveis queimados.
2. A botoeira de emergência (tipo soco) está pressionada. (normal é ficar solta)
3. Alguma porta está aberta.
4. A chavinha geral está desligada.
5. A cancelinha (uma ou outra) está aberta.
6. A chapinha do gancho de uma das portas caiu e assim a porta não é desbloqueada pelo fechamento dos contatos elétricos da tranca.

Chapinha do gancho pode ter caído.



9

Então o gancho não consegue fechar os contatos elétricos da tranca.

Por último, pode ser que o fim de curso do lado oposto onde a plataforma está estacionada esteja danificado. Com isso ela não sobe e nem desce porque se ela estiver parada no térreo ela não vai descer porque já está lá em baixo e se o fim de curso superior estiver colado, ele indica para a central que a plataforma está estacionada em cima. Então um fim de curso diz que ela está embaixo (o que é verdade) e o outro diz que ela está em cima (porque está defeituoso e está colado).

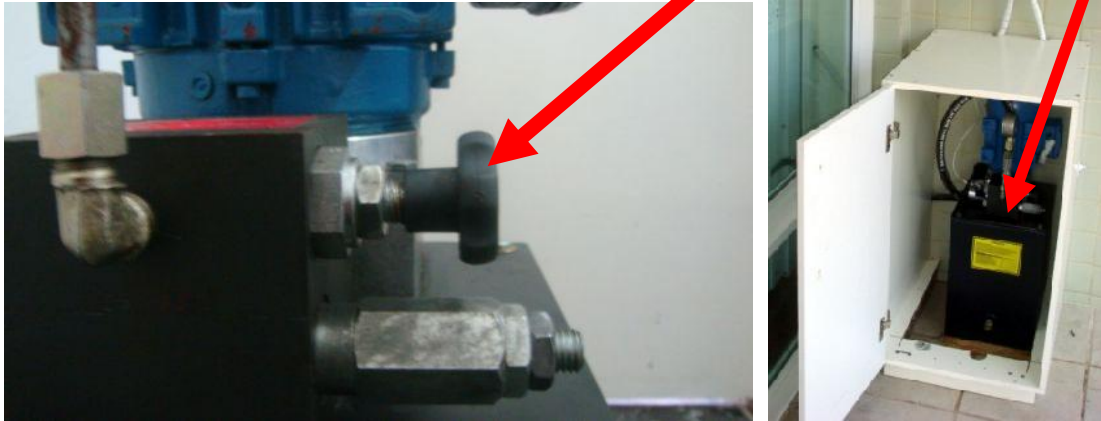
Ela não sobe e nem desce.

Neste caso, temos que desligar um dos fios do fim de curso colado, que é sempre o oposto ao local em que a cabine está parada.

Os itens que você não pode resolver:

7. A fonte de 12V CC dentro da casa de máquinas, instalada na caixa da central soltou-se e saiu da posição. CHAME UM ELETRICISTA.
8. Falta energia 12V CC – Na fonte de corrente contínua – fusível de vidro queimado. CHAME UM ELETRICISTA.
9. Defeito na central de relés dentro da casa de máquinas. CHAME A DWA.

UTILIZAÇÃO DO RESGATE MANUAL DO PASSAGEIRO



10

Imagine a situação em que um passageiro está na plataforma e a energia acabou. Devemos sempre esperar um pouquinho até ver se a energia volta. Caso demore muito, você pode usar o resgate manual do passageiro. Vá até o local onde se encontra a casa de máquinas e o centro de controle hidráulico da plataforma.

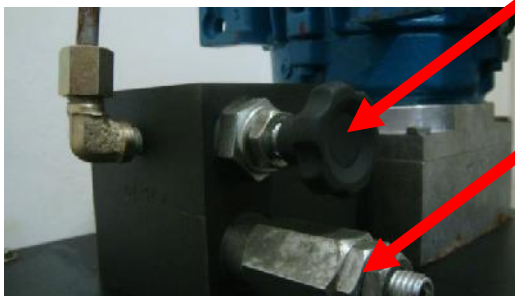
Descubra a manopla preta na caixa de comando hidráulico. Folgue a porca de ajuste da manopla (no mesmo eixo) e depois gire um pouquinho para a esquerda (sentido contrário ao das horas) no sentido de abaixar a cabine.(abrindo a passagem do óleo).

A cabine deverá descer. Verifique se não há algo ou alguém no caminho da descida da cabine. Se a manopla estiver muito apertada, folgue mais a porca de controle com a chave que está presa no local e então gire a manopla para aliviar o óleo. Resgate o passageiro. Após resgatar o passageiro levando-o ao andar térreo, reaperte a manopla e reaperte a porca de controle com a chave. Reponha a chave no lugar para uso em outra ocasião. Espere a energia chegar para outra operação da plataforma.

FAZENDO O RESGATE DO PASSAGEIRO:

VEJA A MANOPLA PRETA ACIMA e a PORCA DE AJUSTE.

Folgue a porca com a chave que lhe foi enviada, libere a manopla, folgue a manopla girando para a esquerda (sentido contrário ao das horas). O óleo do cilindro será liberado para o reservatório e a plataforma descerá vagarosamente. Depois que for feito o resgate manual, depois que o passageiro descer, reaperte novamente a manopla e reaperte novamente a porca ajustando-a para que a manopla não folgue com a vibração.



Vista da manopla a partir do lado esquerdo da central hidráulica.

Alguns modelos de plataformas utilizam sistemas hidráulicos que tem uma válvula de descida com um pequeno pino vermelho na sua ponta. Apertando este pino vermelho a válvula é liberada e o óleo se escoar permitindo descer a plataforma. SE a plataforma foi instalada com Nobreak, na falta de energia elétrica a válvula pode ser operada ainda com a energia do Nobreak e não há necessidade de se ligar a chave da cabine pois o sistema foi projetado para permitir a descida com a chave desligada.

SEGURANÇA:

REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA:

Nunca fique parado no vão da plataforma enquanto o mesmo estiver recolhido no andar de cima. Nunca deixe nenhuma pessoa sob a possível ação da plataforma, **EM CASO DELE SE MOVER.**

QUANDO FIZER LIMPEZAS NA PLATAFORMA, DESLIGUE ANTES A CHAVE DE COMANDO.

CUIDADO COM AS MÃOS. NÃO COLOQUE O CORPO PARA FORA DA PLATAFORMA QUANDO ELA ESTIVER EM MOVIMENTO.

Mantenha as crianças afastadas do PLATAFORMA.

11

Evite que crianças de colo fiquem brincando perto da plataforma.

Avisar a todos sobre os riscos que podem estar sujeitos em caso de falha do equipamento.

CONSERVAÇÃO

Para que sua garantia tenha validade, é necessário que os serviços de CONSERVAÇÃO (manutenção preventiva) estejam sendo executados. Os serviços básicos de manutenção preventiva são:

- 1- Lubrificação das correntes e das guias (onde correm as correntes).
- 2- Reaperto dos fusíveis e dos parafusos dos terminais de fios.
- 3- Reaperto dos parafusos de fixação da estrutura e guias.
- 4- Revisão dos parafusos que fixam a máquina de tração.
- 5- Revisão de todo o sistema hidráulico quanto a vazamentos e estado das mangueiras.
- 6- Revisão do estado do sistema de pistão e cilindro hidráulicos.
- 7- Lubrificação do pistão com óleo loctite SUPERLUB

Todos os serviços relacionados acima devem ser feitos pela DWA obedecendo a um contrato mensal de CONSERVAÇÃO a ser firmado com o cliente. (opcional).

LUBRIFICAÇÃO

RETIRE AS TAMPAS E LUBRIFIQUE TODO O SISTEMA MÓVEL utilizando um óleo spray SUPERLUB da loctite.

GARANTIA

A plataforma tem garantia tanto de fabricação quanto de instalação. Esta garantia prevalece DESDE QUE:

- 1 NENHUMA PESSOA ESTRANHA AO QUADRO TÉCNICO DA DWA TENHA TIDO ACESSO ÀS REFERIDAS PLACAS ELETRÔNICAS E NEM AOS EQUIPAMENTOS MECÂNICOS. Os serviços de manutenção corretiva só podem ser executados por pessoal especializado autorizado pela DWA.
- 2 Não exista nenhuma parcela em atraso no pagamento da plataforma. A DWA só atenderá aos chamados de garantia se nenhuma parcela estiver em aberto.
- 3 Todas as verificações definidas neste manual tenham sido feitas e tenha sido constatado por um eletricitista ou mecânico da empresa compradora que todos os pré-requisitos para funcionamento da plataforma tenham sido cumpridos.
- 4 Um contato telefônico tenha sido feito com a DWA (22)2723 0222 – (22) 8115 2705 ou por email dwa@dwa.com.br
- 5 O prazo de garantia esteja em vigor, ou sejam, 6(seis) meses (ou 1 ano, conforme a venda realizada) decorridos desde a entrega da plataforma. (veja ressalvas abaixo)
- 6 O EQUIPAMENTO INSTALADO NÃO TENHA SIDO DESCARACTERIZADO POR NENHUMA MODIFICAÇÃO FEITA PELO CLIENTE SEM A EXPRESSA ANUÊNCIA DA DWA.
- 7 Os defeitos originados não tenham ocorrido por desgaste natural devido ao uso. Neste caso não há garantia e a DWA cobrará para troca e/ou reposição.
- 8 **EXISTA UM CONTRATO DE CONSERVAÇÃO COM EMPRESA CREDENCIADA PELA DWA.**

Um pedido de manutenção corretiva deve ser enviado por email, fax ou carta para a DWA nos seguintes termos:

CONSERVAÇÃO.

MESMO NA GARANTIA, VOCÊ DEVE CUIDAR DOS SEUS EQUIPAMENTOS, POIS ELES ESTÃO SE DESGASTANDO.

SE ESTIVEREM SUJOS, DESALINHADOS, MOLHADOS, ENFERRUJADOS, O TEMPO DE VIDA DELES É MENOR E VOCÊ GASTARÁ DINHEIRO MAIS TARDE PARA RECUPERAR O QUE PODERIA TER SIDO EVITADO, COM CUIDADOS SIMPLES.

12

As placas e circuitos elétricos e eletrônicos, centrais de comando elétrica e eletrônicas têm garantia de fábrica por 3 (três) meses, a partir da data da instalação.

A plataforma em si tem garantia de 12 (doze) meses desde a data da instalação.

Cabos de aço, roldanas, correntes de tração, parafusos de tração, eixos sem fim, buchas, rolamentos não tem garantia pois são produtos sujeitos a desgaste normal, exceto se comprovado que foram colocados já com defeito de fabricação. Há outros componentes também que são sujeitos a desgaste normal pelo uso.

As Fontes de CC, as bobinas dos contadores, sensores, os fusíveis de 220V e os enrolamentos dos motores não tem garantia pois recebem energia direto do quadro geral de baixa tensão da empresa onde a plataforma está instalado e esta energia pode variar, haver uma sobretensão, sofrer interrupção ou falha de fase ou qualquer outro defeito análogo que venha a danificar estes componentes da plataforma. Em caso de queima serão trocados e as despesas tanto de mão de obra quanto de material serão cobradas pela DWA. Tudo isso estamos mostrando somente para num evento raro ocorrer. Não é normal que estes componentes que não são cobertos pela garantia apresentem defeitos no primeiro ano de funcionamento.

O COMPRADOR DEVE TER UMA EMPRESA CREDENCIADA PELA DWA PARA DAR CONSERVAÇÃO A PLATAFORMA.



EXEMPLO DE UMA PLATAFORMA HIDRÁULICA

PL8H – SISTEMA HIDRÚLICO - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ESTAS INFORMAÇÕES SÃO GERAIS E PODEM NÃO CORRESPONDER AO SEU EQUIPAMENTO ESPECÍFICO.

Altura de Elevação	Desde 0,15m até 4,00m –outras elevações sob consulta.
Tamanho da cabine	Tamanho total: qualquer tamanho desde 0,60m x 0,60m até 1,40m x 1,10m- outras medidas sob consulta.
Dimensões da coluna	0,70m de largura x 0,15m profundidade – Altura até 2,85m acima do último piso
Carga útil	300kgf ou 1 passageiro + sua cadeira de rodas + ajudante
Tracionamento	Por cilindro e pistão hidráulico elevação indireta, taxa de velocidade 1:2
Motor	1 motor trifásico de 1,5hp, 220V-60Hz
Espaço requerido mínimo	(CAIXA DE CORRIDA) 1,50x 1,50 (normal)-Medidas especiais de cabine requerem novas dimensões.
Rebaixo do piso	Rebaixo de 15cm
Velocidade de deslocamento	De 1,00m/min até 9,00m/min ou 15cm/s (REGULÁVEL POR VÁLVULA)
Razão da velocidade de elevação	2:1 (cabine sobe com o dobro da velocidade do pistão)
Seguranças	Válvula de segurança para o caso de ruptura da mangueira de pressão, válvula manual para resgate em caso de falta de energia, subida por motor e descida por gravidade, freio de segurança para o caso de se partir uma das correntes de tração.
Freios de segurança	Freio de emergência por atrito em caso de ruptura das correntes de tração.
Correntes de tração	Duplas tendo cada uma carga de ruptura de 30.000N ou 3000kgf
Peso do conjunto	6.000N ou 600 kgf
Tipo de óleo	Hidráulico convencional
Quantidade de óleo	30 litros
Nível de ruído	Baixo passível de ser reduzido por proteção acústica da máquina de tração. A central hidráulica pode ser instalada fora do ambiente ocupado pela plataforma, reduzindo ainda mais o ruído no ambiente.
Nível de vibração	Baixo sem necessidade de amortecimento
Energia consumida	0,01KWh por cada vez que subir. Descida não gasta energia.
Instalação Elétrica Utilizada	Trifásico 220V ou 380V com terra para proteção pessoal. Proteção por disjuntor tripolar de 15 A.
Entrada e saída de cabine	Por meio de cancelinha articulada que tem que permanecer sempre fechada para permitir o movimento da plataforma.
Botões de Comando	Por pressão constante, tanto a botoeira de subir quanto a botoeira de descer. Aliviando a pressão na botoeira o sistema pára automaticamente.
Botão de Emergência	Botão de emergência modelo “soco”. Apertado, permanece travado impedindo o funcionamento da plataforma tanto para subir quanto para descer.
Válvula Manual de Alívio	Instalada na casa de máquinas, uma manopla que girada alivia o fluxo de óleo deixando descer o pistão e consequentemente deixando abaixar a cabine. Após a utilização deve ser novamente apertada.
Enclausuramento	Obrigatório por medida de segurança, com portas tanto no piso superior quanto no piso inferior.